



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

LÍNGUA INGLESA

2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

A apostila apresenta planos de aula organizados pelo tema Diversidade, Linguagens e Cidadania. O material oferece textos explicativos em inglês com tradução e glossário, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, apoiando o planejamento docente e o desenvolvimento integrado da leitura, da escrita e da oralidade.

As propostas abordam línguas, identidades e perspectivas de vida indígenas, saberes e tradições camponesas, memória, resistência e pertencimento negro e quilombola, além da diversidade dos povos ciganos. Essas discussões valorizam experiências contemporâneas e favorecem o enfrentamento de representações generalizantes. O estudo da migração, do refúgio e das manifestações de pertencimento, patriotismo e ufanismo amplia a reflexão sobre convivência, diferenças culturais e formas de participação, articulando a aprendizagem do inglês à compreensão de questões sociais.

A análise de fatos, opiniões e evidências em discursos sobre Direitos Humanos dialoga com o consumo responsável e a consciência socioambiental. As aulas também exploram oralidade, gestos, expressões corporais, preconceitos e relações de poder. Com atividades colaborativas desenvolvidas em cinco aulas, o professor encontra propostas para estimular argumentação, escuta e produção em inglês, adaptando os procedimentos à turma e promovendo uma aprendizagem crítica, inclusiva e contextualizada.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Diversidade, Linguagens e Cidadania

- Línguas, identidades e perspectivas de vida dos povos indígenas
- Saberes campestres, tradições e modos de vida no campo
- Memória, resistência e pertencimento negro e quilombola
- Povos ciganos: diversidade cultural e enfrentamento de estereótipos
- Pertencimento, patriotismo e ufanismo nos discursos
- Fatos, opiniões e evidências em discursos sobre Direitos Humanos
- Migração, refúgio e Direitos Humanos
- Consumo responsável e consciência socioambiental
- Oralidade, gestos e expressões corporais na construção de sentidos
- Preconceitos, estereótipos e relações de poder

Habilidades

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

PLANEJAMENTO - LÍNGUA INGLESA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Tema central: Diversidade, Linguagens e Cidadania. Diversidade e pluralidade. Condições de produção, circulação e recepção de discursos. Elementos de linguagem. Diversidade, pluralidade e equidade.	Línguas, identidades, saberes, tradições, memória e modos de vida de diferentes povos e comunidades. Relações entre a língua inglesa e os contextos sociais, culturais, políticos e históricos. Pertencimento, patriotismo, ufanismo e posicionamento ético diante da diversidade. Fatos, opiniões, evidências, argumentação e propostas de intervenção orientadas pelos Direitos Humanos e pelo bem comum. Consumo responsável e consciência socioambiental. Recursos linguísticos e multissemióticos; entonação, pausas, gestos, expressões faciais e posturas na produção de sentidos. Preconceitos, estereótipos, relações de poder, equidade e participação democrática.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

LÍNGUA INGLESA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Diversidade, Linguagens e Cidadania	Línguas, identidades e perspectivas de vida dos povos indígenas
Nome:	Turma:

Indigenous peoples have different languages, histories, territories, and ways of understanding the world. The term “Indigenous” does not describe a single culture. Each people has its own experiences, and individuals within the same community may also have different opinions and lifestyles. Learning about this diversity requires attention to specific names, contexts, and voices instead of images that present everyone as identical.



Languages are connected to identity because they can carry memories, stories, relationships, and knowledge. In some communities, oral narratives help transmit experiences across generations. Words may express particular relationships with places, plants, animals, and collective life. However, language use varies: an Indigenous person may speak an Indigenous language, Portuguese, another language, or several languages. Not speaking an ancestral language

does not erase someone’s Indigenous identity.

Indigenous lives belong to the present as well as to history. People may live in villages or cities, study at universities, create films, use digital media, and participate in political discussions. These activities do not necessarily mean abandoning traditions. Cultural practices can change while communities maintain important connections with their histories. Technology, for example, can support language learning, share artistic work, and make community perspectives more visible.

Respectful learning involves listening to Indigenous authors, artists, educators, and community organizations. Their voices help challenge stereotypes and show how people describe their own experiences. When translating information into English, it is important to preserve specific names, explain unfamiliar concepts, and avoid unsupported generalizations. Rather than asking what all Indigenous peoples are like, we can ask how a particular community understands belonging, shares knowledge, and builds its future.

Glossário

Indigenous peoples: povos indígenas.

Ways of understanding: formas de compreender.

Knowledge: conhecimento; saberes.

Across generations: ao longo das gerações.

Ancestral language: língua ancestral.

Erase: apagar.

Villages: aldeias.

Abandoning: abandonando.

Maintain: manter.

Share: compartilhar.

Respectful: respeitoso.

Challenge stereotypes: questionar estereótipos.

Unsupported generalizations: generalizações sem fundamento.

Belonging: pertencimento.

Builds its future: constrói seu futuro.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Tradução

Os povos indígenas possuem diferentes línguas, histórias, territórios e formas de compreender o mundo. O termo “índigena” não descreve uma cultura única. Cada povo tem suas próprias experiências, e os indivíduos de uma mesma comunidade também podem ter diferentes opiniões e modos de vida. Conhecer essa diversidade exige atenção a nomes, contextos e vozes específicos, em vez de imagens que apresentam todos como iguais.

As línguas estão relacionadas à identidade porque podem carregar memórias, histórias, relações e conhecimentos. Em algumas comunidades, as narrativas orais ajudam a transmitir experiências ao longo das gerações. As palavras podem expressar relações particulares com lugares, plantas, animais e a vida coletiva. Entretanto, o uso das línguas varia: uma pessoa indígena pode falar uma língua indígena, português, outra língua ou várias línguas. Não falar uma língua ancestral não apaga a identidade indígena de alguém.

As vidas indígenas pertencem ao presente, assim como à história. As pessoas podem viver em aldeias ou cidades, estudar em universidades, criar filmes, utilizar mídias digitais e participar de discussões políticas. Essas atividades não significam necessariamente abandonar tradições. As práticas culturais podem mudar enquanto as comunidades mantêm conexões importantes com suas histórias. A tecnologia, por exemplo, pode apoiar a aprendizagem de línguas, compartilhar produções artísticas e tornar as perspectivas das comunidades mais visíveis.

Aprender de maneira respeitosa envolve ouvir autores, artistas, educadores e organizações comunitárias indígenas. Suas vozes ajudam a questionar estereótipos e mostram como as pessoas descrevem suas próprias experiências. Ao traduzir informações para o inglês, é importante preservar nomes específicos, explicar conceitos pouco familiares e evitar generalizações sem fundamento. Em vez de perguntar como são todos os povos indígenas, podemos perguntar como determinada comunidade compreende o pertencimento, compartilha conhecimentos e constrói seu futuro.

Questões

1. Explique por que apresentar os povos indígenas como uma cultura única dificulta a compreensão de suas identidades. Em sua resposta, considere tanto as diferenças entre povos quanto a diversidade existente dentro de uma mesma comunidade.

2. Analise a relação entre língua, memória e transmissão de conhecimentos. Por que reconhecer essa relação não permite concluir que uma pessoa deixa de ser indígena quando não fala uma língua ancestral?

3. Uma reportagem apresenta o uso de celulares por indígenas como sinal de abandono cultural. Que interpretação alternativa pode ser construída? Relacione sua resposta às possibilidades de transformação cultural e de preservação de conhecimentos.



4. Por que a presença de autores, artistas e educadores indígenas pode modificar a maneira como uma exposição apresenta determinado povo? Explique a diferença entre falar sobre uma comunidade e considerar suas próprias perspectivas.

5. Ao produzir uma apresentação em inglês, um grupo substituiu o nome do povo pesquisado pela expressão "the Indigenous culture". Analise o efeito dessa escolha e proponha dois cuidados para uma apresentação mais contextualizada.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia o trecho e assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada:

“An Indigenous filmmaker produces videos in Portuguese and includes expressions from her community’s language. She explains that different languages help her reach different audiences while maintaining connections with her people.”

- A) O português é a principal fonte de sua identidade cultural porque alcança um público mais amplo.
- B) Seus filmes mostram que as línguas das comunidades são úteis principalmente para registrar o passado.
- C) Suas escolhas linguísticas conectam a expressão cultural à comunicação com diferentes públicos.
- D) O uso de diferentes línguas torna sua perspectiva cultural menos vinculada a um povo específico.

2. Complete as lacunas utilizando as opções: **adapt — preserve — challenge — belong — share**

- a) Oral narratives allow community members to _____ experiences and knowledge with younger generations.
- b) Recordings can help _____ a language by keeping examples of its use available for future speakers.
- c) Indigenous experiences _____ to contemporary society, even when media representations focus mainly on the past.
- d) Reading texts by Indigenous authors can _____ assumptions that portray different peoples as culturally identical.
- e) Cultural practices may _____ to new circumstances while maintaining connections with community histories.

3. Leia a descrição de um projeto e marque T (true) para as afirmações verdadeiras e F (false) para as falsas.

“The exhibition presents two Indigenous communities separately. Each section includes texts by community members, photographs with captions, and information about contemporary life. Some texts were translated into English, but the communities’ names were kept. Visitors compare the sections without assuming that their experiences are identical.”

- () A exposição utiliza seções separadas para reconhecer diferentes experiências.
- () Manter os nomes das comunidades impede os visitantes de ler as traduções em inglês.
- () As legendas ajudam a relacionar as fotografias a contextos específicos.
- () A exposição apresenta as duas comunidades como exemplos de um mesmo modo de vida.
- () Comparar as seções não exige ignorar as diferenças culturais.

4. Relacione os conceitos da Coluna 1 às situações da Coluna 2.

Coluna 1

1. Transmission of ancestral knowledge

2. Recognition of cultural diversity

3. Indigenous self-representation

4. Multilingual practices

5. Contemporary cultural expression

Coluna 2

() Uma cineasta utiliza o português e a língua de sua comunidade para se comunicar com diferentes públicos.

() Os membros mais velhos da comunidade contam às gerações mais jovens histórias que transmitem experiências e formas de compreender o mundo.

() Uma artista cria obras digitais relacionadas à história de sua comunidade, incorporando referências culturais a novas formas de expressão.

() Uma exposição apresenta diferentes povos indígenas em seções separadas, identificando suas histórias e experiências específicas.

() Escritores indígenas descrevem suas comunidades a partir de suas próprias perspectivas, em vez de serem representados exclusivamente por observadores externos.

5. Leia o caso:

“Yara is an Indigenous student who speaks Portuguese and her community’s language. She is learning English to share videos about her people with audiences from other countries. She wants to become a teacher and work in her community. Someone tells her: ‘Speaking English will make you lose your Indigenous identity.’ Yara disagrees.”

Por que aprender inglês não significa que Yara perderá sua identidade indígena? Explique como essa aprendizagem pode contribuir para seus objetivos.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Janelas de perspectivas: vozes indígenas em diálogo

Objetivo: Investigar línguas, conhecimentos, identidades e experiências contemporâneas de um povo indígena específico, valorizando materiais que apresentem as perspectivas de seus integrantes. Produzir uma exposição bilíngue com informações contextualizadas e desenvolver a leitura, a escrita e a comunicação oral em inglês.

Duração: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos.

Organização: Dividir a turma em grupos de quatro ou cinco estudantes. Cada equipe ficará responsável por um povo indígena e produzirá um painel com cinco abas móveis. Na parte externa de cada aba haverá uma pergunta em inglês; na parte interna, uma resposta em inglês, sua tradução em português e uma imagem ou representação relacionada à informação.

Os integrantes deverão compartilhar as tarefas de pesquisa, escrita, revisão, montagem e apresentação. A distribuição de funções ajudará na organização, mas todos precisarão conhecer o conteúdo do painel e participar da comunicação em inglês.

Materiais: Cartolina ou papelão, folhas, lápis, canetas, régua, cola, tesoura, imagens impressas, dicionários e materiais de pesquisa. Quando houver acesso à internet, poderão ser utilizados computadores ou celulares. Sem esse recurso, o professor deverá preparar conjuntos de textos, entrevistas e imagens com suas respectivas fontes.

1ª aula — Escolha do povo e construção do roteiro de investigação

Nos primeiros dez minutos, o professor retoma o texto explicativo e apresenta duas formulações para comparação: *“Indigenous peoples have the same traditions”* e *“Different Indigenous peoples have different histories and traditions”*. Os estudantes identificam qual delas reconhece a diversidade e explicam o problema da generalização.

Em seguida, cada grupo escolhe um povo indígena. O professor pode oferecer uma seleção inicial acompanhada de materiais disponíveis, permitindo que os estudantes façam uma escolha fundamentada. Caso duas equipes escolham o mesmo povo, elas poderão investigar comunidades ou aspectos diferentes, desde que essa delimitação fique clara.

Durante aproximadamente quinze minutos, os grupos elaboram uma ficha inicial com o nome do povo, o recorte da pesquisa e aquilo que pretendem descobrir. Devem separar conhecimentos já confirmados de dúvidas e suposições. O professor explica que uma hipótese não poderá aparecer no painel como se fosse uma informação comprovada.

As cinco janelas serão orientadas pelas seguintes perguntas:

- *What languages do they speak?* — Que línguas eles falam?
- *How do they preserve and share their knowledge?* — Como preservam e compartilham seus conhecimentos?
- *What is contemporary life like in this community?* — Como é a vida contemporânea nessa comunidade?
- *How do they express their identities?* — Como expressam suas identidades?
- *What do community members want others to know?* — O que os integrantes da comunidade querem que outras pessoas saibam?

Nos minutos finais, as equipes distribuem responsabilidades e apresentam o planejamento ao professor. As perguntas poderão ser ajustadas ao material encontrado, especialmente quando a pesquisa tratar de uma comunidade específica.

Produto da etapa: Ficha de planejamento com identificação do povo, recorte da pesquisa, perguntas e responsabilidades dos integrantes.

2ª aula — Pesquisa, seleção de fontes e registro das descobertas

O professor inicia demonstrando como registrar uma informação de pesquisa. Apresenta um pequeno trecho, identifica sua autoria e mostra a diferença entre copiar uma passagem, resumir seu conteúdo e formular uma interpretação própria.

Cada grupo consulta pelo menos duas fontes. Uma delas deverá apresentar uma voz indígena identificável, como um texto de autoria indígena, uma entrevista, uma produção audiovisual ou um material de uma organização do próprio povo pesquisado. A equipe deverá observar quem fala, de qual comunidade participa e em que contexto a informação foi apresentada.

Para organizar a investigação, os estudantes preenchem uma ficha com os seguintes campos:

Pergunta da janela	Informação encontrada	Autoria e fonte	Comunidade ou contexto	Dúvidas
Registrar a pergunta escolhida.	Resumir a descoberta com palavras próprias.	Identificar a origem da informação.	Indicar a quem a informação se refere.	Anotar o que ainda precisa ser esclarecido.

Durante a pesquisa, o professor circula entre as equipes e pergunta: “Essa informação se refere a todo o povo ou a uma comunidade?”, “Quem apresentou essa perspectiva?” e “O

material permite afirmar isso?”. Essas intervenções ajudam a evitar conclusões mais amplas do que as fontes permitem.

As equipes também selecionam imagens. Cada imagem deverá ter identificação de origem e uma legenda que explique sua relação com a pesquisa. Não deverão utilizar fotografias de outro povo como se representassem aquele que está sendo estudado.

Quando não encontrarem uma resposta, os estudantes registrarão a lacuna e buscarão outro material. Se a informação continuar indisponível, poderão reformular a pergunta com orientação do professor. A última janela deverá se apoiar em uma manifestação efetiva de integrantes da comunidade, sem inventar o que eles gostariam de comunicar.

Produto da etapa: Ficha de pesquisa preenchida, fontes identificadas e seleção inicial de imagens contextualizadas.

3ª aula — Produção dos textos bilíngues e revisão entre grupos

Nos primeiros minutos, cada equipe seleciona as informações mais relevantes para suas cinco janelas. As respostas deverão ser breves, mas suficientes para explicar o assunto: aproximadamente três ou quatro frases por janela.

Os estudantes organizam primeiro o conteúdo em português e depois constroem a versão em inglês. O professor oferece estruturas de apoio, como:

- *“In this community, some people speak...”*
- *“Knowledge is shared through...”*
- *“According to the author...”*
- *“This photograph shows...”*
- *“These experiences do not represent all Indigenous peoples.”*

As estruturas deverão ser completadas somente com informações confirmadas. O professor chama atenção para o uso de expressões como *“some people”* e *“in this community”*, que ajudam a delimitar as afirmações.

Durante a escrita, as equipes verificam o presente simples, a concordância entre sujeito e verbo, os pronomes e os conectores. Podem empregar *“and”* para acrescentar informações, *“because”* para indicar razões e *“however”* quando houver um contraste pertinente. Nomes próprios e termos culturais deverão ser preservados; quando necessário, receberão uma explicação breve.

Na segunda metade da aula, os grupos trocam os textos. Cada equipe revisora verifica se as versões em português e inglês comunicam a mesma informação, se as frases estão

compreensíveis e se existem generalizações inadequadas. As sugestões serão anotadas, e os autores decidirão os ajustes com apoio do professor.

Produto da etapa: Cinco respostas bilíngues revisadas, perguntas em inglês, legendas e um pequeno glossário de apoio à apresentação.

4ª aula — Construção das janelas e preparação da apresentação oral

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

5ª aula — Visitação, diálogo e reflexão sobre as perspectivas apresentadas

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (140 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-inglesa-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>